

CONTABILIDADE

GERAL

Prof.: Affonso Silva

affonso@unisys.com.br

<http://usuarios.uninet.com.br/~affonso>

SUMÁRIO

ITEM	ASSUNTO	PÁG.
1 - CONTABILIDADE		
1.1 - Conceito		3
1.2 - Objetivo		3
2 - COMPONENTES BÁSICOS DA CONTABILIDADE		
2.1 - Patrimônio:		3
2.1.1 - Ativo		3
2.1.2 - Passivo Exigível		4
2.1.3 - Patrimônio Líquido		4
3 - CAPITAL PRÓPRIO E CAPITAL DE TERCEIROS		4
4 - EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DA CONTABILIDADE		4
4.1 - Configurações do Estado Patrimonial		5
5 - DESPESAS - RECEITAS - RESULTADOS		
5.1 - Despesas		6
5.2 - Receitas		6
5.3 - Resultados		6
6 - ESTRUTURAS PATRIMONIAL E DE RESULTADO		7
7 - PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE		8
8 - MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS		9
8.1 - Conta		9
8.2 - Como debitar uma conta		9
9 - CONTABILIZAÇÃO DAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS		10
10 - BALANCETE DE VERIFICAÇÃO		11
11 - BALANÇO PATRIMONIAL		13
11.1 - Grupo de contas do Balanço		13
11.2 - Ativo - Composição:		13
11.2.1 - Ativo Circulante		13
11.2.2 - Realizável a Longo Prazo		14
11.2.3 - Permanente		14
11.2.4 - Critério de classificação		15
11.3 - Passivo - Composição:		15
11.3.1 - Passivo Circulante		15
11.3.2 - Exigível a Longo Prazo		15
11.3.3 - Resultados de Exercícios Futuros		16
11.3.4 - Patrimônio Líquido		16
11.3.5 - Critério de classificação		17
11.4 - Demonstração do Balanço Patrimonial		17
12 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		18
13 - DUPLICATAS DESCONTADAS		19
14 - PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		19
14.1 - Cálculo da Provisão		19
15 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS		20
15.1 - Elaboração do Balanço		20
15.2 - Demonstração do Resultado do Exercício		20
15.3 - Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados		23
15.4 - Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos		24
15.5 - Notas explicativas		25
16 - CICLO OPERACIONAL		25
17 - BIBLIOGRAFIA		26

SUMÁRIO

EX. Nº	ASSUNTO	PÁG.
<u>E X E R C Í C I O S</u>		
1 -	Equação básica da Contabilidade	27
2 -	Identificação dos Grupos de Contas	28
3 -	Princípios e Convenções Contábeis	29
4 -	Variações Patrimoniais	30
5 -	Identificação da natureza do fato administrativo	31
6 -	Balancete de Verificação e Demonstrações Financeiras	33

Elaborada por: Prof. *Affonso Silva*

PROIBIDA A REPRODUÇÃO SEM AUTORIZAÇÃO DO AUTOR

1 – CONTABILIDADE

1.1 – CONCEITO

A Contabilidade é uma ciência que tem como finalidade **registrar, coletar, resumir informar e interpretar** dados e fenômenos que afetam as **situações patrimonial, financeira e econômica** de qualquer entidade.

Possui três requisitos para ser Ciência: o **campo de atuação** que são as entidades; o **objeto** que é o **patrimônio**; e o método: das **partidas dobradas**.

1.2 - OBJETIVO

Historicamente o objetivo da Contabilidade tem sido o **patrimônio das entidades** e o **seu uso**.

É através da **Contabilidade** que se evidenciam **os aspectos qualitativo e quantitativo** do patrimônio.

2 - COMPONENTES BÁSICOS DA CONTABILIDADE

2.1 - PATRIMÔNIO

O **patrimônio** é o conjunto de **Bens, Direitos e Obrigações** vinculados às entidades econômico-administrativas.

Em contabilidade o patrimônio se apresenta de três formas:

- **Ativo,**
- **Passivo Exigível, e**
- **Patrimônio Líquido.**

2.1.1 - ATIVO

O **Ativo** representa todos os **Bens** e os **Direitos** de uma entidade.

Exemplos: Dinheiro em Caixa ou em Bancos, Duplicatas a Receber, Estoque de Mercadorias, Móveis, Veículos, Imóveis, Máquinas, etc.

2.1.2 - PASSIVO EXIGÍVEL

O **Passivo Exigível** representa todas as **obrigações financeiras** que uma entidade tem **para com terceiros**. É tudo aquilo que **a empresa deve**. As **dívidas** que ela contraiu.

Exemplos: Fornecedores, Impostos a Pagar, Empréstimos contraídos, Juros a Pagar, enfim, obrigações diversas.

2.1.3 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

É o registro do valor **aplicado** pelos detentores do patrimônio na entidade.

É representado **pela diferença** entre o valor do **Ativo** e do **Passivo Exigível** de uma entidade em determinado momento.

3 – CAPITAL PRÓPRIO E CAPITAL DE TERCEIROS

Toda empresa necessita de **recursos materiais e financeiros** para aplicá-los em suas atividades. Tais recursos são originários de **Fontes Internas e Externas**. As **Origens Internas** representam o **Capital dos Proprietários** da empresa; as **Origens Externas** representam as **obrigações** assumidas pela empresa perante terceiros.

Sabemos que o **Ativo** é representado pelos **Bens e Direitos** de uma empresa e a forma de adquiri-los, portanto, pode ser:

- Interna - **Capital Próprio**
- Externa - **Capital de Terceiros**

ORIGEM DOS RECURSOS	EXTERNAS	CAPITAL DE TERCEIROS	PASSIVO EXIGÍVEL
	INTERNAS	CAPITAL PRÓPRIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO

APLICAÇÕES DE RECURSOS	BENS E DIREITOS	A T I V O
------------------------------	-----------------------	-----------

4 - EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DA CONTABILIDADE

Através de uma relação lógica, extraída dos conceitos de **Ativo**, **Passivo Exigível** e **Patrimônio Líquido** temos que: $PL = A - PE$, ou seja, se subtrairmos os valores a pagar (**Passivo Exigível**) dos **bens e direitos (Ativo)** se evidenciará uma **Situação Líquida** que poderá ser **positiva**, **nula** ou **negativa**.

Assim, temos uma **equação de 1º grau** onde os valores de cada um de seus membros podem ser apurados aplicando-se regras muito simples da matemática.

Vejamos: se $PL = A - PE$, mudando-se os membros e trocando-se os sinais, encontraremos o que se convencionou chamar de **Equação Fundamental da Contabilidade**:

$$A = PE + PL$$

É também chamada de **Equação do Balanço**, porque consiste em " **Balancear** "o total do **Ativo** com o total obtido pela soma do **Passivo Exigível** mais o **Patrimônio Líquido**.

4.1 - CONFIGURAÇÕES DO ESTADO PATRIMONIAL

A partir da **Equação Fundamental da Contabilidade**, podemos deduzir que o patrimônio pode se apresentar de formas distintas, a saber:

a) Se o **Passivo Exigível** for igual a zero, temos:

$$\begin{aligned} PE &= 0 \\ ATIVO &= PATRIMÔNIO LÍQUIDO \end{aligned}$$

b) Se o **Patrimônio Líquido** for igual a zero, tal fato indicará:

$$\begin{aligned} PL &= 0 \\ ATIVO &= PASSIVO EXIGÍVEL \end{aligned}$$

c) Toda vez que o **Patrimônio Líquido** for maior que zero, o **Ativo** será maior que o **Passivo Exigível**.

$$\begin{aligned} PL &> 0 \\ ATIVO &> PASSIVO EXIGÍVEL \end{aligned}$$

d) Toda vez que o **Patrimônio Líquido** for menor que zero, o **Ativo** será menor que o **Passivo Exigível**.

$$\begin{aligned} PL &< 0 \\ ATIVO &< PASSIVO EXIGÍVEL \end{aligned}$$

CONFIGURAÇÕES

a)

ATIVO	PASSIVO
	$\frac{PE}{0}$
100	$\frac{PL}{100}$
100	100

$$\begin{aligned} A &= PL \\ PE &= 0 \end{aligned}$$

b)

ATIVO	PASSIVO
	$\frac{PE}{100}$
100	$\frac{PL}{0}$
100	100

$$\begin{aligned} A &= PE \\ PL &= 0 \end{aligned}$$

c)

ATIVO	PASSIVO
	$\frac{PE}{80}$
100	$\frac{PL}{20}$
100	100

$$\begin{aligned} A &> PE \\ PL &> 0 \end{aligned}$$

d)

ATIVO	PASSIVO
	$\frac{PE}{120}$
100	$\frac{PL}{(20)}$
100	100

$$\begin{aligned} A &< PE \\ PL &< 0 \end{aligned}$$

5 - DESPESAS - RECEITAS - RESULTADOS

5.1 - DESPESAS

Representam a **utilização ou o consumo de Bens e Serviços** no processo de **produção de receitas**.

Qualquer **gasto efetuado ou ainda devido**, somente **será considerado despesa** se provocar uma **diminuição do Ativo** ou um **aumento no Passivo Exigível**.

5.2 - RECEITAS

São todos os **valores recebidos pela empresa**, bem como **aqueles que ainda tenha o direito de receber**, fruto das operações.

Qualquer entrada **só será considerada como Receita** se provocar **um aumento no Ativo** ou **uma diminuição do Passivo Exigível**.

5.3 - RESULTADOS

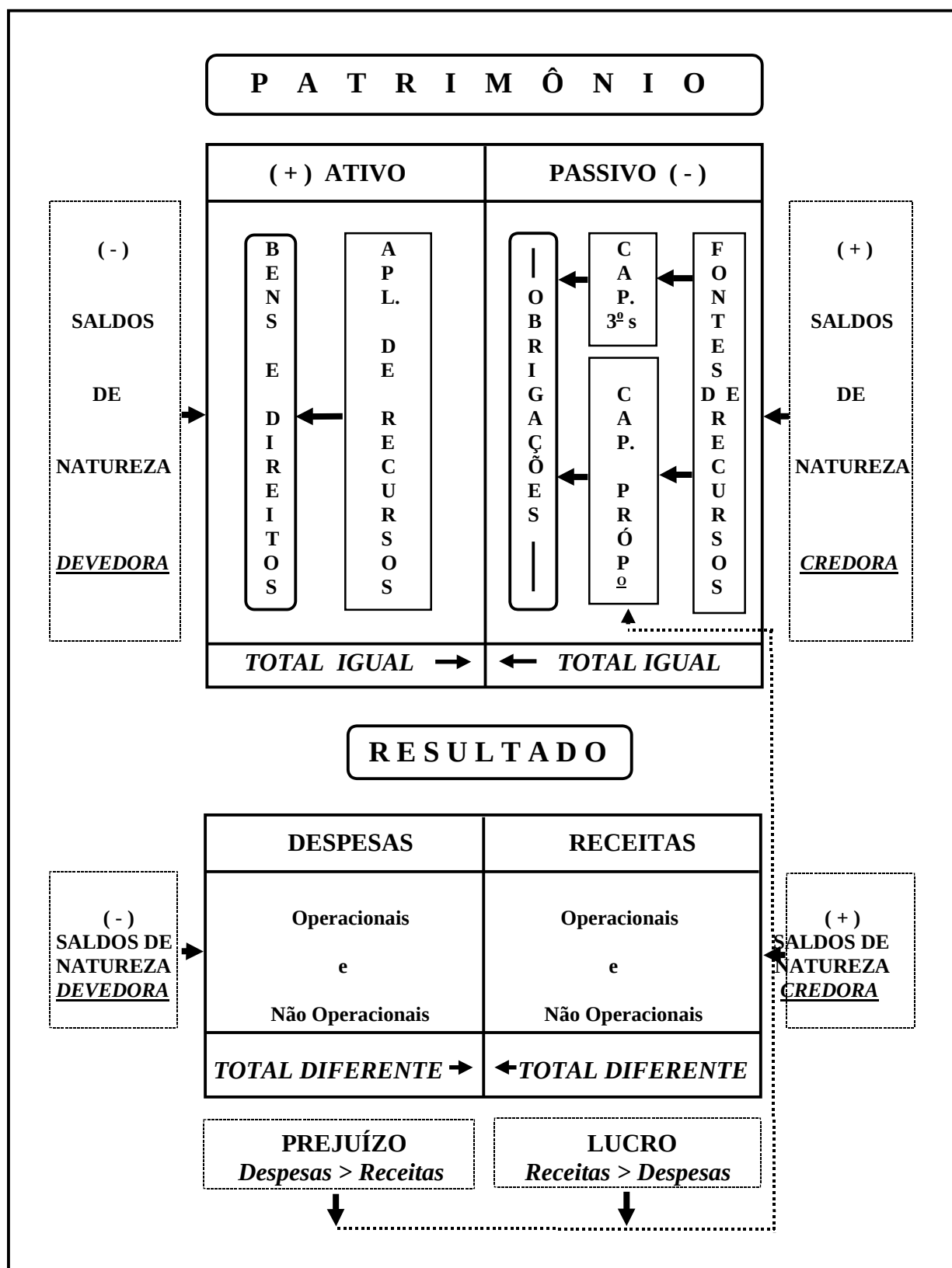
Representa a **diferença** entre as **Despesas** e as **Receitas** de um período determinado. Existem 2 (**dois**) tipos de resultados:

- **LUCRO:** Quando o **total das Receitas** for **maior que o total das Despesas**;
- **PREJUÍZO:** Quando o **total das Despesas** for **maior que o total das Receitas**.

Portanto, podemos concluir:

Que o **LUCRO** aumenta o **Patrimônio Líquido** das empresas;
Que o **PREJUÍZO** diminui o **Patrimônio Líquido**.

Isto porque o **resultado apurado** (Lucro ou Prejuízo) representa a **remuneração do capital investido** pelos proprietários da empresa, quer seja **positivo** ou **negativo**.

6 - ESTRUTURAS PATRIMONIAL E DE RESULTADO

7 - PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE

[ELEMENTOS]	*[NO QUE CONSISTEM]*	*[OBSERVAÇÕES]*
A) - PRINCÍPIOS	DIRETRIZES GERAIS	<i>Consenso Internacional</i>
1 - Entidade	Contabilidade utilizada pelas entidades como pessoas distintas dos sócios.	Antigamente a Contabilidade era de uso exclusivo do proprietário.
2 - Continuidade	Presume-se que a empresa operará indefinidamente.	O inverso mudaria os procedimentos e a Contabilidade.
3 - Oportunidade	Refere-se a tempestividade e integridade do registro do Patrimônio e suas mutações.	O registro contábil deve ser imediatamente e integral.
4 - Registro pelo Valor Original	O que vale são os preços originais de aquisição ou de fabricação.	Custo histórico igual a Valor Original.
5 - Atualização Monetária	É o ajustamento dos valores originais para determinada data, aplicando índices .	Traduz a variação do poder aquisitivo da moeda.
6 - Regime de Competência	Receitas e despesas apropriadas de <u>a</u> acordo com o fato gerador , e não pelo recebimento ou pagamento por caixa.	O inverso , adotado nas microempresas é o : Regime de Caixa.
7 - Prudência	Adoção do menor valor para itens do Ativo , e de maior valor para os do Passivo.	Impõe a escolha da hipótese que resulte o menor PL.
////////////////////////////////////		
B) - CONVENÇÕES	QUALIFICAM E DELIMITAM OS PRINCÍPIOS	<i>Cautela profissional na Atividade Contábil.</i>
1 - Consistência	Não mudar critério sem aviso.	Preceitos de Auditoria.
2 - Conservadorismo	Ex.: Custo ou mercado, o mais baixo.	Vem de longa data.
3 - Materialidade	Não se preocupar com miudezas.	Questão de bom senso.
4 - Objetividade	Sempre que possível apoiar-se em documentos e evidências , as mais objetivas.	Típica à finalidade externa da Contabilidade.

8 - MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS

O **Método das Partidas Dobradas** ou **Digrafia** consiste no seguinte princípio:

" Para todo débito em uma conta há, simultaneamente, crédito em outra conta em mesmo valor ".

É o princípio da **igualdade** das **Contas Ativas** em relação às **Contas Passivas**, e, as **Contas do Patrimônio Líquido**, ou seja, a soma dos valores debitados, ou dos **saldos devedores das contas** será **igual** à soma dos valores creditados ou **dos saldos credores das contas**.

8.1 - C O N T A

Segundo a técnica contábil, "**Conta**" é a representação gráfica de **débitos e créditos de uma mesma natureza**, reunidos **sob um título representativo** do valor de um Bem, um Direito, uma Obrigação, uma Receita ou uma Despesa. A **representação gráfica** de uma conta é denominada "**Conta T ou Razonete**", tendo a esquerda o "**Débito**", e a direita o "**Crédito**", conforme abaixo:

(<u>TÍTULO</u>)		<u>CAIXA</u>	
DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO
\$	\$	\$	\$

8.2 - COMO DEBITAR UMA CONTA

Os 2 (**dois**) **operadores** utilizados no **Método das Partidas Dobradas** são denominados "**Débito**" e "**Crédito**" e sua aplicação obedece às seguintes regras:

- São **debitados** os " **aumentos**" de **Bens e Direitos** e as "**diminuições**" das **Obrigações e do Patrimônio Líquido**;
- São **creditados** os " **aumentos**" das **Obrigações e do Patrimônio Líquido** e as "**diminuições**" de **Bens e Direitos**.

Em resumo, **Débito** e **Crédito** servem para indicar se uma operação **aumenta ou diminui os componentes básicos do Patrimônio** da empresa (**Ativo, Passivo Exigível e Patrimônio Líquido**).

V A R I A C Õ E S

COMPONENTES	AUMENTADO POR:	DIMINUÍDO POR:
Ativo	Débito	Crédito
Passivo Exigível	Crédito	Débito
Patrimônio Líquido	Crédito	Débito

OBS.: Cabe ressaltar que as contas integrantes do **Ativo** têm "**Saldo de Natureza Devedora**", portanto, seus saldos sofrerão **variações aumentativas quando debitadas**;

As contas que compõem o **Passivo Exigível** e o **Patrimônio Líquido** têm "**Saldo de Natureza Credora**", estando sujeitas a **variações aumentativas quando creditadas**.

9 - CONTABILIZAÇÃO DAS TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Aplicando-se o **Método das Partidas Dobradas** e a regra de **Débito e Crédito**, já exposta, podemos contabilizar qualquer transação efetuada pela empresa.

Exemplo:

- a) No ato da **constituição** de uma empresa, cada acionista **subscreve e integraliza** 10.000 ações, totalizando R\$ 100.000,00.

Lançamento:

Débito : CAIXA

Crédito: a CAPITAL SOCIAL 100.000,00

Explicação:

O dinheiro (**Bem Numerário**) entrou na **Caixa** da empresa, **debitando** a conta "CAIXA", **aumentando**, por consequência, **o Ativo**. A conta "CAPITAL SOCIAL" foi **creditada**, em mesmo valor, aumentando o **Patrimônio Líquido** da empresa.

- b) Aquisição de veículo, **à vista**, no valor de R\$ 10.000,00.

Débito : VEÍCULOS

Crédito: a CAIXA . 10.000,00

- c) Compra de máquina **a prazo**, no valor de R\$ 5.000,00.

Débito : MÁQUINAS

Crédito: a TÍTULOS A PAGAR 5.000,00

- d) Aquisição de Mercadorias, **à vista**, no valor de R\$ 5.000,00.

Débito : ESTOQUE DE MERCADORIAS

Crédito: a CAIXA 5.000,00

- e) Depósito, em espécie, no **Banco X**, no valor de R\$ 50.000,00

Débito : BANCOS CONTA MOVIMENTO

Crédito: a CAIXA 50.000,00

- f) Vendas, **a prazo**, de **todas** as mercadorias adquiridas, conforme item **d**, pelo valor de R\$ 10.000,00.

Débito : DUPLICATAS A RECEBER

Crédito: a RECEITA DE VENDAS 10.000,00

- f.1) Pela **baixa do estoque** de mercadorias, ao **Custo Original**:

Débito : CUSTO DE MERCADORIAS VENDIDAS

Crédito: a ESTOQUE DE MERCADORIAS 5.000,00

- g) Pagamentos de **salários** dos empregados, no valor de R\$ 3.000,00.

Débito : DESPESAS COM SALÁRIOS

Crédito: a BANCOS CONTA MOVIMENTO 3.000,00

- h) **Empréstimo solicitado** pela empresa ao **Banco Y**, no valor de R\$ 5.000,00.

Débito : BANCOS CONTA MOVIMENTO

Crédito: a EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS 5.000,00

i) Pagamento de **aluguel** no valor de R\$ 200,00, **através de cheque**.

Débito : DESPESA COM ALUGUEL

Crédito: a BANCOS CONTA MOVIMENTO 200,00

j) Compra de mercadorias **a prazo**, no valor de R\$ 30.000,00.

Débito : ESTOQUE DE MERCADORIAS

Crédito: a FORNECEDORES 30.000,00

k) Pagamento do **empréstimo obtido**, efetuado no item **h**:

Débito : EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS 5.000,00

Débito : DESPESA DE JUROS 1.000,00

Crédito: a BANCOS CONTA MOVIMENTO 6.000,00

10 - BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

Como vimos, anteriormente, **para cada um ou mais lançamentos de Débito**, haverá **um ou mais lançamentos de Crédito de mesmo valor**. Por consequência, a qualquer instante, a **soma dos "Saldos Devedores"** deverá ser **igual à soma dos "Saldos Credores"**. Mensalmente, o **Balancete de Verificação** é levantado com o objetivo de verificar a **exatidão dos lançamentos contábeis**. O saldo de cada conta é apurado no "**Livro Razão**", e, para representarmos graficamente a conta, adotamos o "**Razonete ou Conta T**".

Vamos agora levantar o **Balancete de Verificação**, a partir dos lançamentos do item **8**.

- Primeiramente, faremos todos os registros em **Conta T**.
- Posteriormente, indicaremos no Balancete o **saldo de cada conta**.

CAIXA

Débito	Crédito
100.000,	10.000,
	5.000,
	50.000,
100.000,	65.000,
35.000,	<= Saldo

MÁQUINAS

Débito	Crédito
5.000,	
5.000,	<= Saldo

DUPS. A RECEBER

Débito	Crédito
10.000,	
10.000,	<= Saldo

CUSTO MERC.VEND.

Débito	Crédito
5.000,	
5.000,	<= Saldo

CAPITAL SOCIAL

Débito	Crédito
	100.000,
Saldo =>	100.000,

TÍTULOS A PAGAR

Débito	Crédito
	5.000,
Saldo =>	5.000,

BANCOS C/MOV^o

Débito	Crédito
50.000,	3.000,
5.000,	200,
	6.000,
55.000,	9.200,
45.800,	<= Saldo

DESP. C/ SALÁRIOS

Débito	Crédito
3.000,	
3.000,	<= Saldo

VEÍCULOS

Débito	Crédito
10.000,	
10.000,	<= Saldo

ESTOQUE MERC.

Débito	Crédito
5.000,	5.000,
30.000,	
35.000,	5.000,
30.000,	<= Saldo

VENDAS

Débito	Crédito
	10.000,
Saldo =>	10.000,

EMPREST^{OS} BANC^{OS}

Débito	Crédito
5.000,	5.000,
0 <= Saldo => 0	

DESP. C/ALUGUÉIS

Débito	Crédito
200,	
200,	<= Saldo

FORNECEDORES

Débito	Crédito
	30.000,
Saldo =>	30.000,

DESP. C/ JUROS

Débito	Crédito
1.000,	
1.000,	<= Saldo

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

<i>C O N T A S</i>	<i>SALDOS DEVEDORES</i>	<i>SALDOS CREDORES</i>
CAIXA	35.000,	
CAPITAL SOCIAL		100.000,
VEÍCULOS	10.000,	
MÁQUINAS	5.000,	
TÍTULOS A PAGAR		5.000,
ESTOQUE DE MERCADORIAS	30.000,	
BANCOS CONTA MOVIMENTO	45.800,	
DUPLICATAS A RECEBER	10.000,	
VENDAS		10.000,
CUSTO DE MERCADORIAS VENDIDAS	5.000,	
DESPESA COM SALÁRIOS	3.000,	
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	-,	-,
DESPESA COM ALUGUÉIS	200,	
FORNECEDORES		30.000,
DESPESA COM JUROS	1.000,	
<u>TOTAIS</u> ==>	145.000,	145.000,

11 - BALANÇO PATRIMONIAL

É a apresentação **padronizada dos saldos de todas as Contas Patrimoniais**, ou seja, as que representam **elementos que compõem o Patrimônio** de uma empresa, num determinado momento.

Trata-se de uma **posição estática** geralmente levantada em **fins de períodos**, que podem ser: **mês, semestre ou exercício social**.

Entretanto, o **Balanço Patrimonial** que as empresas devem levantar na data do encerramento de seu exercício social é aquele considerado **Oficial do Exercício** para todos os efeitos, inclusive os legais.

No **Balanço Patrimonial** as contas são **classificadas por grupos**, de acordo com a sua **natureza**, e, sob o **ponto de vista monetário**.

Em resumo, representa uma **fotografia da empresa** em determinada data, expressa em **valores monetários**.

11.1 - GRUPOS DE CONTAS QUE FORMAM O BALANÇO PATRIMONIAL

A **Lei 6.404, de 15/12/76 - Lei das Sociedades Por Ações**, padronizou o título de cada Grupo de Contas do Balanço, obedecendo à seguinte classificação:

ATIVO

- *CIRCULANTE*
- *REALIZÁVEL A LONGO PRAZO*
- *PERMANENTE*
 - . INVESTIMENTOS
 - . IMOBILIZADO
 - . DIFERIDO

PASSIVO

- *CIRCULANTE*
- *EXIGÍVEL A LONGO PRAZO*
- *RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS*
- *PATRIMÔNIO LÍQUIDO*

OBS.: O **Passivo** aqui considerado é a soma do **Passivo Exigível** (Circulante e Exigível a Longo Prazo) + **Resultados de Exercícios Futuros** e **Patrimônio Líquido**.

11.2 - ATIVO - COMPOSIÇÃO

11.2.1 - ATIVO CIRCULANTE

São classificados neste grupo de contas os **Bens e Direitos** que irão se realizar no **exercício social seguinte à data do Balanço** que está sendo levantado, quais sejam:

- **DISPONIBILIDADES:** Ex.: Caixa, Bancos, Aplicações Financeiras de Curto Prazo.

- **DIREITOS:** Ex.: Duplicatas a Receber, Valores a Receber.

- **APLICAÇÕES DE RECURSOS EM DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE:**

A classificação no **Ativo Circulante de Aplicações de Recursos em Despesas do exercício seguinte** obedece a uma imposição da Lei 6.404/76.

São os gastos efetuados que atendem a **uma despesa que não é só relativa ao exercício social no qual o pagamento é realizado**, mas relaciona-se, **também, com o exercício social seguinte.**

Exemplos: Despesas de seguros **pagas antecipadamente;**
Despesas de juros **a vencer;**
Encargos financeiros **a apropriar.**

11.2.2 - **REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

São classificados neste Grupo de Contas os **Bens e Direitos realizáveis após o término do exercício social seguinte ao do Balanço.** Dois tipos distintos são classificados neste grupo:

a) **Direitos realizáveis após o término do Exercício Social seguinte ao do Balanço que está sendo levantado.**

Exemplos: Duplicatas a Receber com vencimento **após 12 (doze) meses**, Impostos a Recuperar, Depósitos e Cauções, Incentivos Fiscais;

b) **Obrigatoriamente**, independente do momento da realização (se curto ou após o exercício social seguinte), **todas as contas que envolvam transações não operacionais**, realizadas **com Coligadas, Controladas, Proprietários, Sócios, Acionistas e Diretores;**

Exemplos: Crédito de **Controladas**, Crédito de **Diretores**, Venda a prazo de bens entre **Controladas e Coligadas.**

11.2.3 - **PERMANENTE**

- **INVESTIMENTOS**

Classificam-se neste grupo **as participações permanentes no Capital Social de outras Sociedades e outros Bens e Direitos permanentes, que não se destinam à manutenção das atividades da empresa.**

Exemplos: Investimentos em ações, Participações Societárias **espontâneas** em outras empresas, obras de arte, Imóveis para aluguel, Participações Societárias oriundas de Incentivos Fiscais, **Marcas e Patentes não utilizadas pela empresa**, Terrenos **não destinados a venda e não utilizados pela empresa.**

- **IMOBILIZADO**

Classificam-se neste grupo os **Bens e Direitos destinados à manutenção das atividades da empresa ou exercidos com esta finalidade.**

Exemplos: Marcas e Patentes, Imóveis, Veículos, Terrenos, Máquinas, Equipamentos, Obras em andamento, etc.

- **DIFERIDO**

São aplicações de recursos **em despesas que contribuirão para a formação do resultado de mais de um exercício social.** Existem 2 (dois) tipos principais de despesas diferidas:

a) Gastos incorridos pela empresa e dos quais **se beneficiará durante um período indefinido ou indeterminado.**

Exemplos: Despesas de implantação, Despesas Pré-operacionais, Despesas de organização.

b) Gastos com pesquisas ou com desenvolvimento de novos projetos **que resultarão em futuros benefícios.**

Exemplos: Despesas com pesquisas, despesas de modernização, despesas com desenvolvimento de projetos.

11.2.4 - CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

O critério de classificação das contas dentro de cada grupo do **Ativo** está, diretamente, relacionado **a uma ordem decrescente de liquidez**, ou seja, **à maior ou à menor facilidade** com que determinados **Bens e Direitos são transformados em numerário** (Dinheiro).

11.3 - PASSIVO - COMPOSIÇÃO

11.3.1 - PASSIVO CIRCULANTE

Neste grupo classificam-se todas as **contas de obrigações ou exigibilidades** que irão vencer **no curso do Exercício Social seguinte ao do Balanço Patrimonial que estiver sendo levantado.**

Exemplos: Duplicatas a Pagar, Contas a Pagar, Empréstimos Bancários, Títulos a Pagar, Imposto de Renda a Pagar, Salários a Pagar, etc.

11.3.2 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

São classificadas neste grupo **as obrigações que irão vencer após o Exercício Social seguinte àquele do Balanço Patrimonial que estiver sendo levantado.**

Exemplos: Empréstimos de Longo Prazo, Empréstimos de Sociedades Coligadas ou Controladas, Provisão Para Imposto de Renda Diferido, etc.

11.3.3 - RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

São **Receitas de exercícios futuros menos os Custos e Despesas a elas correspondentes**. Este grupo de contas **se aplica mais às empresas de engenharia nas construções a longo prazo**, com reconhecimento **dos lucros** dos contratos com base **no andamento físico da obra** ou nos **custos efetuados** (Efetivamente incorridos), e no **contrato terminado**.

11.3.4 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Classificam-se neste grupo **os recursos pertencentes aos Acionistas, Sócios e Proprietários da empresa**.

Exemplos: Capital Social, Reservas de Capital, Reservas de Reavaliação, Reservas de Lucros e Lucros ou Prejuízos Acumulados.

- **CAPITAL SOCIAL**

É representado **por cotas** ou **por ações**, dependendo **da forma de constituição** da empresa, tendo seu valor fixado no **Contrato Social** ou pelo **Estatuto** aprovado pelos **sócios ou acionistas, respectivamente**, estabelecendo o número de cotas ou ações que o compõem. O **Capital Social** pode ser apresentado de várias formas:

Capital Subscrito:

É o valor do **Capital Social** representado por **cotas** ou **por ações** emitidas, totalmente **subscritas** pelos **sócios** ou pelos **acionistas**. É o **compromisso assumido por eles de integralizar sua parte no Capital Social da empresa**.

Capital Integralizado ou Realizado:

É a parcela do valor do **Capital Social** **já recebida pela empresa**, relativa as **cotas** ou às **ações subscritas, anteriormente, pelos subscritores do Capital**.

Capital a Integralizar ou a Realizar:

É a parcela do valor do **Capital Social** ainda **não recebida pela empresa** dos subscritores das **cotas** ou das **ações**, conforme o caso.

- **RESERVAS DE CAPITAL**

As Reservas de Capital **não são constituídas por consequência de atividade lucrativa**, derivando de **circunstâncias estranhas às atividades operacionais da empresa**.

Exemplos: **Reserva** de Doações de Bens; **Reserva** de Ágio por Subscrições de Ações; **Reserva** de Correção Monetária do Capital Social; **Reserva** de Subvenção de Investimentos.

- **RESERVA DE REAVALIAÇÃO**

Constituídas para indicar **acréscimo de valor ao Custo de Aquisição** já corrigido monetariamente, baseadas em **Preço de Mercado**.

- **RESERVAS DE LUCROS**

Registram a destinação **dos Lucros**, segundo o **Contrato Social** e a **proposta dos Órgãos da Administração**, no pressuposto de sua aprovação pela **Assembléia Geral dos Acionistas** (Art. 176 - Lei 6.404/76).

Exemplos: **Reserva Legal**; **-Reservas Estatutárias**; **Reserva Para Investimentos**, **Reserva Para Contingências**; **Reserva de Lucros a Realizar**.

11.3.5 - CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO

O critério de classificação das contas do **Passivo** dentro de cada grupo é estabelecido pela **condição de as contas representarem ou não obrigações**. Em caso **positivo**, estas obrigações serão classificadas **de acordo com o prazo para pagamento das mesmas**. Em caso **negativo**, as contas serão classificadas no **Patrimônio Líquido**. As contas do grupo " **Resultados de Exercícios Futuros** " ficarão **entre o "Exigível a Longo Prazo e o Patrimônio Líquido"**.

11.4 – DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/19XA

<u>A T I V O</u>		<u>P A S S I V O</u>	
<u>CIRCULANTE</u>	<u>R\$</u>	<u>CIRCULANTE</u>	<u>R\$</u>
Caixa		Contas a Pagar	
Bancos Conta Movimento		Duplicatas a Pagar	
Aplicações de Curto Prazo		Empréstimos Bancários	
Estoque de Mercadorias		Títulos a Pagar	
Duplicatas a Receber		IR a Pagar	
Despesas Antecipadas		Salários a Pagar	
Encargos a Apropriar		Dividendos a Pagar	
Subtotal =>		Subtotal =>	
<u>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>		<u>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</u>	
Títulos a Receber		Empréstimos de Coligadas ..	
Empréstimos à Diretoria		Provisão Para IR Diferido ...	
Impostos a Recuperar		Títulos a Pagar	
Depósitos e Cauções		Subtotal =>	
Créditos de Controladas		<u>RESULT^{OS} DE EXERC^{OS} FUTUROS</u>	
Incentivos Fiscais		Receitas a Apropriar	
Subtotal =>		Obras em Andamento	
<u>PERMANENTE</u>		Subtotal =>	
<u>INVESTIMENTOS</u>		<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	
Ações e Debêntures		<u>Capital Social</u>	
Imóveis Não de Uso		(-) Capital a Realizar	
Patentes Não de Uso		<u>Reservas de Capital</u>	
Subtotal =>		CM do Capital Social	
<u>IMOBILIZADO</u>		Ágio Por Subsc. Ações ..	
Marcas e Patentes		Doações de Bens	
Máquinas		<u>Reserva de Reavaliação</u>	
Equipamentos		Ativo Permanente	
Móveis e Utensílios		<u>Reservas de Lucros</u>	
Veículos		Legal	
Subtotal =>		Estatutárias	
<u>DIFERIDO</u>		Para Investimentos	
Desp. Pré-operacionais		Para Contingências	
Despesas com Pesquisas ..		Lucros a Realizar	
Desenv ^o de Projetos		Lucros e Prej ^{OS} Acum ^{OS}	
Subtotal =>		Subtotal =>	
<u>T O T A L =></u>		<u>T O T A L =></u>	

12 - DEPRECIACÃO - AMORTIZAÇÃO - EXAUSTÃO

São " **Provisões** " para **redução ou retificação** de elementos do Ativo.

Os saldos das contas representativas dessas provisões serão corrigidas, monetariamente, na forma da lei.

12.1 - DEPRECIACÃO

A **depreciação** representa a **perda de valor dos bens materiais** sujeitos a:

- Desgaste pelo uso contínuo;
- Ação da natureza;
- Obsolescência (Desatualização);

Exemplos de bens materiais sujeitos à depreciação:

- Prédios e Edificações;
- Veículos;
- Móveis e Utensílios;
- Máquinas, Equipamentos e Ferramentas

12.2 - AMORTIZAÇÃO

A **amortização** consiste na **extinção gradual de valores que figuram no Ativo como encargos de exercícios futuros**. Pode também representar a **diminuição do valor aplicado na aquisição de Direitos**, cujo **prazo de utilização ou existência é limitado, por motivos contratuais ou legais**.

Exemplos de bens imateriais sujeitos à Amortização:

- Direitos de uso de processo;
- Patentes;
- Despesas Pré-operacionais da empresa;
- Despesas com pesquisas e Desenvolvimento de produtos.

12.3 - EXAUSTÃO

A **exaustão** é a **perda de valor decorrente da utilização de Direitos de Lavra**, obtidos ou adquiridos mediante aplicação de recursos para exploração de **Minas, Jazidas e Reservas Florestais**.

Assim as empresas de mineração registrarão **como custo**, em cada exercício, na apuração do resultado, a **importância correspondente à diminuição de valor do custo de aquisição ou obtenção dos Direitos de Lavra** para a sua exploração econômica.

Para tanto adotam-se as seguintes conceituações:

- **Jazida:** É toda **massa individualizada de substância vegetal, mineral ou fóssil**, aflorando à superfície ou existente no interior da terra, e que tenha **valor econômico**. Ex: Floresta, Carvão, Ferro, Manganês, Ouro, Água Mineral, etc.
- **Mina:** É a **jazida em lavra**, pronta para ser operada.
- **Lavra:** É o **conjunto de operações coordenadas** visando ao aproveitamento industrial da jazida, **desde a fase de extração das substâncias minerais até o seu beneficiamento**.

13 - DUPLICATAS DESCONTADAS

As "**Duplicatas a Receber**", registradas no **Ativo** de uma empresa, fruto de suas "**vendas a prazo**", podem ser negociadas **com Bancos**. Vários motivos levam a empresa a "**descontar**" seus títulos, sendo um deles **a necessidade de reposição dos estoques**. A operação de "**Desconto**" é uma das formas que a empresa tem de **gerar recursos**, ou seja, a necessidade de "**Capital de Giro**" para tal fim.

As **duplicatas descontadas** são uma forma **disfarçada de empréstimo**, havendo, portanto, a **cobrança de juros** por parte dos Bancos.

Caso o **devedor da duplicata não honre o compromisso até a data do vencimento**, e a duplicata **tenha sido descontada**, a empresa **deverá restituir ao Banco a quantia correspondente ao valor do desconto**.

A conta "**Duplicatas Descontadas**" é uma conta **retificadora (Subtrativa)** da conta "**Duplicatas a Receber**", e, indica o quanto foi recebido, **antecipadamente**, do saldo da conta "**Duplicatas a Receber**".

14 - PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

Esta conta representa a **estimativa de prejuízos prováveis** oriundos de **riscos assumidos com a concessão de créditos** a clientes da empresa.

Registra, portanto, **as perdas possíveis pela expectativa da falta de pagamento das Contas a Receber**. É uma conta **retificadora (Subtrativa)** do Ativo.

É movimentada nos seguintes casos:

- pela **formação** da Provisão;
- pela **baixa de Contas a Receber incobráveis**;
- pela **atualização monetária** da Provisão.

14.1 - CÁLCULO DA PROVISÃO

Existem **diversas formas** de se prever os **prejuízos futuros** que devem ser contabilizados no exercício em que forem observados.

A mais comum, adotada pela grande maioria de nossas empresas, **é aquela em que se aplica um percentual sobre o saldo dos créditos a receber**.

Anteriormente, a legislação do **Imposto de Renda** permitia deduzir do resultado da empresa **um percentual de 1,5% (um e meio por cento) sobre o saldo da conta " Duplicatas a Receber "**. Atualmente, o **Fisco** considera esta provisão como **despesa não dedutível** para efeito da tributação do **Imposto de Renda**.

Esta provisão **será constituída ao término de cada exercício social**, utilizando-se como contrapartida uma conta de "**Despesa Com Devedores Duvidosos**".

15 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O **Art. 176 da Lei 6.404/76** estabelece que **ao término de cada exercício social**, a Administração da empresa **faça elaborar**, com base na sua **escrituração mercantil**, as seguintes demonstrações, que deverão exprimir com clareza **a situação patrimonial** e as **mutações ocorridas no período**:

(@) **a) Balanço Patrimonial;**

b) Demonstração do Resultado do Exercício;

c) Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados ou , opcionalmente , a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;

d) Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos;

e) Notas Explicativas.

(@) **Vide página 17**

15.1 - ELABORAÇÃO DO BALANÇO

As etapas para a elaboração do Balanço são as seguintes:

a) levantar o Balancete de Verificação;

b) ajustar as contas:

*constituir as Provisões;
corrigir os erros detectados.*

c) encerramento das Contas de Resultado (Despesas e Receitas);

d) apuração do Resultado do Exercício;

e) elaboração do Balanço Patrimonial.

15.2 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

É o **relatório sucinto das operações** realizadas pela empresa no **exercício Social**.

Nesta demonstração é evidenciado **o Resultado Líquido do período: LUCRO ou PREJUÍZO**.

Sua **estrutura** deve ser elaborada conforme o disposto no **Art. 187 da Lei 6.404/76, de forma dedutiva**, como a seguir exposta:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EM 31/12/19XA

1 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA	A
Vendas de Produtos ou Mercadorias	
Prestações de Serviços	
2 - DEDUÇÕES	(B)
Devoluções de Produtos ou Mercadorias	
Abatimentos concedidos incondicionalmente	
Impostos faturados	
3 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (A - B)	C
4 - CUSTOS OPERACIONAIS	(D)
Custo dos Produtos ou Mercadorias Vendidas	
Custos dos Serviços Prestados	
5 - LUCRO OU PREJUÍZO OPERACIONAL BRUTO (C - D)	E
6 - DESPESAS OPERACIONAIS	(F)
Despesas Comerciais	
Despesas Administrativas	
Despesas Financeiras	
(-) Receitas Financeiras	
Outras Despesas Operacionais	
7 - LUCRO OU PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO (E - F)	G
8 - (+/-) RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	H
(+) Ganhos Não Operacionais	
(-) Perdas Não Operacionais	
9 - (+/-) RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA	I
10- LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DO I. RENDA (G +/- H +/- I)	J
11- PROVISÃO PARA PAGAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA	(L)
12- LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO DEPOIS DO I. RENDA (J - L)	M
13- PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	(N)
14- LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (M - N)	O
15- R\$ POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL (O : QTDE DE AÇÕES) ...	P

D R E - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**= OBSERVAÇÕES =****1 - DESPESAS FINANCEIRAS**

A **Lei 6.404/76** determina que as **Despesas Financeiras** serão consideradas **Despesas Operacionais** e apresentadas pelo **valor líquido**, deduzindo-se as **Receitas Financeiras**.

2 - RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

São as despesas e receitas **não relacionadas diretamente com a natureza dos negócios** da empresa.

Exemplos:

Lucro ou **Prejuízo** na venda do **Ativo Permanente**;
Créditos ou **Débitos** oriundos de **participações permanentes**;
Perdas com **sinistros**.

3 - PROVISÃO PARA PAGAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA

Valor obtido **extra contabilmente** através do LALUR "**Livro de Apuração do Lucro Real**", de **escrituração obrigatória** a todas as **Pessoas Jurídicas** contribuintes do Imposto de Renda com base no "**Lucro Real**", apurado mensalmente.

Esta provisão representa o valor a ser pago, **mensalmente**, a título de Imposto de Renda incidente sobre o "**Lucro Fiscal**" do período (**Lucro** ou **Prejuízo Contábil** (+) **Inclusões** (-) **Exclusões**).

O **RIR** - Regulamento do Imposto de Renda determina que o imposto incide sobre o "**Lucro Real**" e **não** sobre o "**Lucro Contábil**", podendo ocorrer as seguintes situações:

- a) o resultado do período é "**Lucro**", mas **não há imposto de renda a pagar**, isto porque existe "**Lucro Contábil**", porém, "**Prejuízo Fiscal**".
- b) o resultado do período é "**Prejuízo**", todavia, a empresa tem imposto de renda **a pagar**, porque apurou "**Lucro Fiscal**", embora haja "**Prejuízo Contábil**".
- c) poderá ocorrer "**Lucro Contábil**" e "**Lucro Fiscal**", havendo **Imposto de Renda a Pagar**, ou ainda, "**Prejuízo Contábil**" e "**Prejuízo Fiscal**", **sem cobrança de imposto**.

==> R E S U M O <==				
Lucro Contábil	x	<u>Lucro Fiscal</u>	=	<u>Com</u> IR a Pagar
Lucro Contábil	x	Prejuízo Fiscal	=	<u>Sem</u> IR a Pagar
Prejuízo Contábil	x	<u>Lucro Fiscal</u>	=	<u>Com</u> IR a Pagar
Prejuízo Contábil	x	Prejuízo Fiscal	=	<u>Sem</u> IR a Pagar

4 - PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

São os valores devidos como **participações e contribuições** a serem pagas aos **Diretores, Sócios, Empregados**, conforme **Contrato Social** ou **Estatuto da empresa**.

15.3 – DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

O objetivo da demonstração é apresentar o **saldo residual de Lucros ou Prejuízos** no início do exercício, proveniente do exercício **imediatamente anterior**, suas **alterações** durante o exercício e a **destinação** do lucro ao final de cada exercício social, ou em períodos intermediários.

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

Saldo no Início do Exercício		000.000,00
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores:		
Erros de Exercícios Anteriores	<u>0.000,00</u>	<u>0.000,00</u>
(=) Saldo Inicial Ajustado		000.000,00
(-) Destinações Durante o Exercício:		
Aumento de Capital, conforme AGE	00.000,00	
Dividendos, conforme AGE	00.000,00	
Outras	<u>0.000,00</u>	00.000,00
(+) Reversão de Reservas de Lucros:		
Reserva para Contingência	00.000,00	
Reserva de Lucro a Realizar	0.000,00	
Outras Reservas de Lucros	<u>00.000,00</u>	00.000,00
(+/-) Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício		<u>00.000,00</u>
(=) Saldo à Disposição da AGO		000.000,00
(-) Proposta de Destinação do Saldo:		
Aumento de Capital	00.000,00	
Reservas de Lucros	0.000,00	
Dividendos	<u>000,00</u>	<u>000.000,00</u>
(=) Saldo no Final do Exercício		0.000,00
		<u><u> </u></u>

15.4 – DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

O objetivo desta demonstração, também chamada de **Fluxo de Fundos**, é apresentar as **modificações na posição financeira** da empresa, representada pelo **Ativo e Passivo Circulantes**, cuja diferença é o **Capital Circulante Líquido**, ocorridas entre duas datas, geralmente as do **início e do término** de cada exercício social

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

1 - ORIGENS DE RECURSOS

a) Recursos Provenientes das Operações:

Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	00.000,00	
(+/-) Resultados que não afetam o Capital Circulante	0.000,00	
(+/-) Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	<u>000,00</u>	00.000,00

b) Recursos Próprios (Estranhos às operações):

Entrada de recursos por Aumento do Capital Social	0.000,00	
(+) Entrada de recursos por aumento de Res. de Capital	<u>000,00</u>	0.000,00

c) Recursos de Terceiros:

Entrada de recursos por Financiamentos a Longo Prazo	<u>0.000,00</u>	0.000,00
--	-----------------	----------

d) Realização de Ativos de Longo Prazo:

Realização de direitos do Ativo Realizável a Longo Prazo	00.000,00	
(+) Realização de elementos do Ativo Permanente	<u>00.000,00</u>	<u>00.000,00</u>

Total das Origens de Recursos (a + b + c + d) 000.000,00

2 - APLICAÇÕES DE RECURSOS

a) Recursos aplicados nas operações

Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício Ajustado	<u>00.000,00</u>	00.000,00
---	------------------	-----------

b) Dividendos Distribuídos:

Dividendos pagos ou creditados à Acionistas ou Sócios	<u>000,00</u>	000,00
---	---------------	--------

c) Aquisição de Ativos de Longo Prazo:

Aplicações em elementos do Ativo Permanente	00.000,00	
Aplicações no Ativo Realizável a Longo Prazo	<u>00.000,00</u>	00.000,00

d) Redução do Passivo Exigível a Longo Prazo:

Pagamentos ou transferências de Dívidas de Longo Prazo	<u>0.000,00</u>	<u>0.000,00</u>
--	-----------------	-----------------

Total das Aplicações de Recursos (a + b + c + d) 000.000,00

3 - CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Total das Origens de Recursos	000.000,00
(-) Total das Aplicações de Recursos	<u>000.000,00</u>
(=) POSITIVO: O > A ou NEGATIVO: O < A	<u><u>0.000,00</u></u>

4 - VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Ativo Circulante (Início/Fim/Variação)	0.000,00	00.000,00	00.000,00
(-) Passivo Circulante (Início/Fim/Variação)	<u>0.000,00</u>	<u>00.000,00</u>	<u>00.000,00</u>
(=) Capital Circulante Líquido	<u>000,00</u>	<u>0.000,00</u>	<u>0.000,00</u>
Variação Líquida (CCLi - CCLf = 3)			

15.5 - NOTAS EXPLICATIVAS

A publicação de **Notas Explicativas** como **parte integrante das Demonstrações Financeiras** está prevista no Parágrafo 4º do Art. 176 da Lei 6.404/76, o qual estabelece:

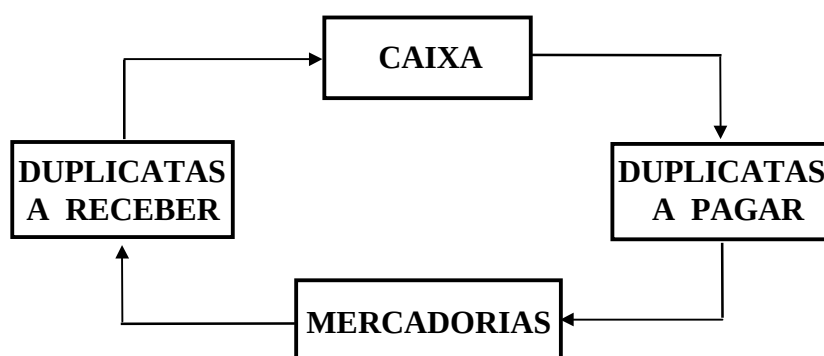
*" As Demonstrações Financeiras serão **complementadas** por **Notas Explicativas** e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessárias para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício ".*

Entre outros, as **Notas Explicativas** devem fazer menção aos seguintes pontos:

- **aumento** de valor de elementos do Ativo, **resultante de novas avaliações**;
- principais **critérios de avaliação** dos elementos patrimoniais;
- **investimentos** em outras sociedades, **quando relevantes**;
- quantidade, espécies e classes das **ações do Capital Social** da empresa;
- **ajustes** de exercícios **anteriores**.

16 - CICLO OPERACIONAL

Simplificadamente, apresentamos o "**Ciclo Operacional**" de uma **empresa comercial**:



Este ciclo indica a **operacionalidade da empresa**, partindo do recebimento das mercadorias vendidas que, **quando pagas**, irão gerar recursos para **novas aquisições**, que se transformarão em **mercadorias** que serão vendidas, e assim **sucessivamente**.

É óbvio que as compras e vendas **à vista** vão **reduzir** o ciclo, a **Caixa** e o **Estoque de Mercadorias**.

As partes componentes desse ciclo operacional integram o **Ativo** e o **Passivo** que "**circulam**" no prazo necessário ao **fechamento do ciclo**.

Assim, todos os outros valores do **Ativo** e do **Passivo** que **não compõem o ciclo operacional**, ou seja, **os prazos de pagamento ou recebimento superiores ao ciclo**, são classificados como:

- Ativo Não Circulante (**Realizável a Longo Prazo**);
- Passivo Não Circulante (**Exigível a Longo Prazo**).

17 - B I B L I O G R A F I A

- 1 - Título: **ANÁLISE DE BALANÇOS**
Autor: Sérgio Iudícibus Editora: Atlas
- 2 - Título: **INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**
Autor: Hélio de Paula Leite Editora: Saraiva
- 3 - Título: **DICIONÁRIO DE CONTABILIDADE**
Autor: Lopes de Sá Editora: Atlas
- 4 - Título: **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
Autor: Hugo Rocha Braga Editora: Atlas
- 5 - Título: **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
UM ENFOQUE GERENCIAL**
Autor: Milton Augusto Walter e Hugo Rocha Braga Editora: Saraiva
- 6 - Título: **CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA**
Autor: Equipe de Professores da FEA – USP Editora: Atlas
- 7 - Título: **MANUAL DE CONTABILIDADE DAS S/A**
Autor: Equipe de professores da FEA – USP Editora: Atlas
- 8 - Título: **CONTABILIDADE GERAL**
Autor: Hilário Franco Editora: Atlas
- 9 - Título: **INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE**
Autor: Milton Augusto Walter Editora: Atlas
- 10 - Título: **CONTABILIDADE BÁSICA**
Autor: José Carlos Marion Editora: Atlas

EXERCÍCIOS

EXERCÍCIO Nº. 1

Considerando os valores do **Ativo**, **Passivo Exigível** e **Patrimônio Líquido**, compor a **Equação Básica da Contabilidade**, e indicar:

1 - aquela que confirma a **existência de Riqueza Própria** ou **Capital Próprio**.

☐ a)	A = 800	PE =	0	PL =	800
☐ b)	A = 800	PE =	800	PL =	0
☐ c)	A = 600	PE =	800	PL =	(-) 200
☐ d)	A = 400	PE =	1.000	PL =	(-) 600
☐ e)	A = 0	PE =	1.000	PL =	(-) 1.000

2 - aquela que demonstra a **propriedade plena dos Bens e Direitos**, ou seja, **inexistência de dívidas**.

☐ a)	A = 800	PE =	800	PL =	0
☐ b)	A = 800	PE =	0	PL =	800
☐ c)	A = 600	PE =	800	PL =	(-) 200
☐ d)	A = 400	PE =	1.000	PL =	(-) 600
☐ e)	A = 0	PE =	1.000	PL =	(-) 1.000

3 - aquela que revela a **inexistência de Riqueza Própria**.

☐ a)	A = 800	PE =	800	PL =	0
☐ b)	A = 800	PE =	0	PL =	800
☐ c)	A = 400	PE =	300	PL =	100
☐ d)	A = 100	PE =	20	PL =	80
☐ e)	A = 10	PE =	0	PL =	10

4 - aquela que apresenta **Passivo a Descoberto** ($A < PE$).

☐ a)	A = 400	PE =	300	PL =	100
☐ b)	A = 800	PE =	800	PL =	0
☐ c)	A = 800	PE =	0	PL =	800
☐ d)	A = 100	PE =	200	PL =	(-) 100
☐ e)	A = 10	PE =	0	PL =	10

5 - aquela em que há **apenas Dívidas** ou **inexistência de Bens e Direitos**.

☐ a)	A = 400	PE =	300	PL =	100
☐ b)	A = 850	PE =	800	PL =	50
☐ c)	A = 0	PE =	300	PL =	(-) 300
☐ d)	A = 100	PE =	100	PL =	0
☐ e)	A = 500	PE =	0	PL =	500

EXERCÍCIO Nº. 2

Identificar o **Grupo** no qual são classificadas as **contas indicadas**, preenchendo as **lacunas à direita** com as **siglas** abaixo:

A = Ativo	PE = Passivo Exigível	PL = Patrimônio Líquido
1 - Empréstimos em Bancos		()
2 - Máquinas		()
3 - Aplicações Financeiras de Curto Prazo		()
4 - Veículos		()
5 - Contas a Receber		()
6 - Empréstimos a Diretores		()
7 - Capital que os Sócios investiram no negócio		()
8 - Terrenos		()
9 - Dinheiro em Caixa		()
10 - Dinheiro em Banco		()
11 - Duplicatas a Pagar		()
12 - Duplicatas a Receber		()
13 - Estoque de Mercadorias		()
14 - Aplicações Financeiras de Longo Prazo		()
15 - Lucros Acumulados		()
16 - Impostos a Pagar		()
17 - Imóveis		()
18 - CDB – Adquirido pela empresa como investimento		()
19 - Salários a Pagar		()
20 - Reservas de Lucro		()

EXERCÍCIO Nº. 3

Assinale com “x” a **resposta correta** para cada questão apresentada a seguir:

1 – Para que um **Princípio Fundamental de Contabilidade** seja **geralmente aceito**, precisa:

- ☐ A) ser praticado, com **exclusividade**, no **território nacional**;
- ☐ B) ser reconhecido pelas **autoridades brasileiras**;
- ☐ C) ser produto do **consenso** da comunidade contábil **internacional**;
- ☐ D) ter **credibilidade** junto à **Secretaria da Receita Federal**;
- ☐ E) gozar da **total preferência** dos **contabilistas brasileiros**.

2 - Não devemos misturar as **operações da empresa** com as **do seu proprietário**, e, não devemos nos preocupar com **fatos sem importância** no conjunto das Demonstrações Financeiras. Resumidamente, estes **conceitos** nos indicam, respectivamente:

- ☐ A) a **Convenção da Entidade** e a do **Conservadorismo**;
- ☐ B) o **Princípio da Entidade** e a **Convenção da Materialidade**;
- ☐ C) os **princípios da Entidade** e do **Regime de Competência**;
- ☐ D) o **princípio da Entidade** e a **Convenção da Objetividade**;
- ☐ E) as **Convenções de Conservadorismo** e a de **Consistência**.

3 – A premissa de que a empresa **operará indefinidamente** caracteriza o **princípio** da(o):

- ☐ A) Conservadorismo;
- ☐ B) Competência de Exercício;
- ☐ C) Entidade;
- ☐ D) Continuidade;
- ☐ E) Registro Pelo Valor Original.

4 - A empresa adquire um veículo por **R\$ 90.000,00** e o registra exatamente **por este valor**. Seu Presidente indaga o " **por que** " de **não lançá-lo pelo valor de mercado**, uma vez que o mesmo **está avaliado em R\$ 100.000,00 (Preço de Venda)**. O contador baseou-se no **princípio** do(a):

- ☐ A) Registro Pelo Valor Original;
- ☐ B) Continuidade;
- ☐ C) Entidade;
- ☐ D) Atualização Monetária;
- ☐ E) Consistência.

EXERCÍCIO Nº. 4

Indicar quais as **variações** que ocorrem no **Patrimônio** da empresa, em consequência dos **fatos** relacionados, **conforme exemplo**:

<u>F A T O S</u>	<u>A</u>	<u>PE</u>	<u>PL</u>
<u>Exemplo:</u>			
1 - Compra de máquina, a prazo.	(+)	(+)	(SV)
<u>Explicação:</u> - Aumento do Ativo : (+) Máquina (Bem); - Aumento do Passivo Exigível : (+) Contas a Pagar (Obrigação); - Patrimônio Líquido : (SV) Sem variação - (O fato não gera Receita nem Despesa)			
2 - Compra de mercadorias, à vista.	()	()	()
3 - Pagamento da máquina comprada no item 1 .	()	()	()
4 - Constituição de uma empresa.	()	()	()
5 - Venda de mercadorias, à vista, com lucro.	()	()	()
6 - Venda de mercadorias, a prazo, com prejuízo.	()	()	()
7 - Depósito, em dinheiro , no Banco.	()	()	()
8 - Pagamento de salários, sem provisão.	()	()	()
9 - Aumento de Capital da empresa.	()	()	()
10 - Compra de imóvel, à vista.	()	()	()
11 - Recebimento de empréstimo obtido. ()	()	()	
12 - Pagamento de comissões a vendedores.	()	()	()
13 - Pagamento de Imposto de Renda.	()	()	()
14 - Liquidação do empréstimo obtido no item 11 .	()	()	()
15 - Despesas com material de escritório.	()	()	()

EXERCÍCIO Nº. 5

Dada uma **Equação de Balanço**, identificar a **natureza do fato ocorrido**, conforme exemplo:

E Q U A C Ã O

DATA	A	=	PE	(+)	PL
Exemplo:					
02.06.XA	CAIXA 8.000,		=	0,	CAPITAL 8.000,
	Resposta: Recebimento do Capital inicial de uma empresa em Constituição .				
08.06.XA	CAIXA 5.000, VEÍCULO 3.000, Totais => 8.000,			0,	CAPITAL 8.000,
	Resposta:				
09.06.XA	CAIXA 5.000, VEÍCULO 3.000, MERCAD ^{as} 5.000, Totais => 13.000,		DUPL. A PAGAR 5.000,		CAPITAL 8.000,
	Resposta:				
15.06.XA	CAIXA 3.000, VEÍCULO 3.000, MERCAD ^{as} 5.000, Totais => 11.000,		DUPL. A PAGAR 5.000,		CAPITAL 8.000, DESP. SAL ^{os} (2.000,)
	Resposta:				
16.06.XA	CAIXA 1.000, BANCOS 2.000, MERCAD ^{as} 5.000, VEÍCULO 3.000, Totais => 11.000,		DUPL. A PAGAR 5.000,		CAPITAL 8.000, DESP. SAL ^{os} (2.000,)
	Resposta:				

(Continuação)E Q U A Ç Ã O

DATA	A	=	PE	(+)	PL
18.06.XA	CAIXA 0,		DUPL. A PAGAR 4.000,		CAPITAL 8.000,
	BANCOS 2.000,				DESP. SAL ^{os} (2.000,)
	MERCAD ^{as} 5.000,				
	VEÍCULO 3.000,				
	Totais => 10.000,		= 4.000,		(+) 6.000,
	<u>Resposta:</u>				
20.06.XA	CAIXA 0,		DUPL. A PAGAR 4.000,		CAPITAL 8.000,
	BANCOS 2.000,				DESP. SAL ^{os} (2.000,)
	MERCAD ^{as} 1.000,				CMV (4.000,)
	DUP.A REC. 6.000,				REC.VENDAS 6.000,
	VEÍCULO 3.000,				
	Totais => 12.000,		= 4.000,		(+) 8.000,
	<u>Resposta:</u>				
21.06.XA	CAIXA 4.000,		DUPL. A PAGAR 4.000,		CAPITAL 8.000,
	BANCOS 2.000,				DESP. SAL ^{os} (2.000,)
	MERCAD ^{as} 1.000,				CMV (4.000,)
	DUP. A REC. 2.000,				REC.VENDAS 6.000,
	VEÍCULO 3.000,				
	Totais => 12.000,		= 4.000,		(+) 8.000,
	<u>Resposta:</u>				
22.06.XA	CAIXA 2.000,		DUPL. A PAGAR 0,		CAPITAL 8.000,
	BANCOS 0,				DESP. SAL ^{os} (2.000,)
	MERCAD ^{as} 1.000,				CMV (4.000,)
	DUP.A REC. 2.000,				REC.VENDAS 6.000
	VEÍCULO 3.000,				
	Totais => 8.000,		= 0,		(+) 8.000,
	<u>Resposta:</u>				

EXERCÍCIO Nº. 6

Com base no **inventário das contas** em 31/12/XA, abaixo apresentados, elaborar as **Demonstrações Financeiras** da empresa, a saber:

- - Balancete de Verificação;
- - Demonstração do Resultado do Exercício;
- - Balanço Patrimonial.

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

<u>INVENTÁRIO DE CONTAS</u>		<u>S A L D O S</u>	
C O N T A S	R\$	DEVEDORES	CREDORES
Caixa	1.500,00		
Capital Social	100.000,00		
Duplicatas a Receber	43.250,00		
Títulos a Pagar	16.700,00		
Despesas com Salários	6.600,00		
Bancos Conta Movimento	68.650,00		
Receita de Serviços	75.900,00		
Despesa com Encargos Sociais	2.600,00		
Despesas com Impostos	10.725,00		
Receita de Aluguel	6.000,00		
Imóveis	52.500,00		
Despesas de Juros	6.150,00		
Duplicatas a Pagar	14.150,00		
Móveis e Utensílios	20.775,00		
<u>TOTAIS</u> ===== >			

(Continuação)

<u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</u> <u>EM 31/12/XA</u>	
<u>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</u>	<u>R\$</u>
Prestação de Serviços	_____
<u>DEDUÇÕES</u>	
Impostos Faturados	_____
<u>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</u>	_____
<u>CUSTOS OPERACIONAIS</u>	_____
<u>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</u>	_____
<u>DESPESAS OPERACIONAIS</u>	
Despesas Administrativas	_____
Despesas Financeiras	_____
<u>LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO</u>	_____
<u>RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS</u>	_____
<u>LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</u>	=====
<u>BALANÇO PATRIMONIAL</u> <u>EM 31/12/XA</u>	
A T I V O	P A S S I V O
<u>CIRCULANTE</u> <u>R\$</u> Caixa _____ Bancos C/ Movimento _____ Duplicatas a Receber _____ <u>PERMANENTE</u> <u>IMOBILIZADO</u> Imóveis _____ Móveis e Utensílios _____ 	<u>CIRCULANTE</u> <u>R\$</u> Títulos a Pagar _____ Duplicatas a Pagar _____ <u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u> Capital Social _____ Resultado do Exercício ... _____
<u>TOTAL</u> == > _____	<u>TOTAL</u> == > _____

= F I M =